

A produção do conhecimento sobre clusters, arranjos produtivos locais e circuitos de turismo em revistas acadêmicas brasileiras da área

Edegar Luís Tomazzoni¹
Paulo Henrique Ferreira Lacerda²
Carla Santos Silva³
Rouling Huang⁴

Resumo

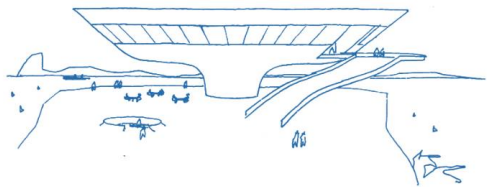
Ainda que o conceito de arranjo produtivo local (APL) seja discutido por estudiosos de diversos setores, suas diferenças e analogias, em relação a cluster, não são facilmente identificadas. O objetivo do artigo é analisar a produção do conhecimento sobre clusters, arranjos produtivos locais e circuitos de turismo, com base nas publicações, de 2008 a 2021, de artigos em revistas acadêmicas da área, que foram selecionadas por meio da classificação Qualis de A2 a B2, conforme critérios da Capes. Os conceitos de aglomerações são importantes para entender as atividades produtivas setoriais, e a relevância do artigo é em razão da necessidade de entender a aplicação desses conceitos no campo turístico. A metodologia de pesquisa foi a revisão bibliométrica, cuja seleção de publicações compreendeu cinco periódicos acadêmicos nacionais, em que se identificou o total de 22 artigos. Para a análise das aglomerações, estabeleceram-se as categorias: localização, principais temas estudados, tipologias e dificuldades verificadas nas estruturações. Verificou-se que, das publicações analisadas, 36,4% dos casos consistem em clusters; 12,1%, em circuitos turísticos; 9,1%, em arranjos produtivos locais (APLs). O artigo contribui para maior conhecimento sobre a realidade dos clusters, dos arranjos produtivos locais e dos circuitos de turismo, em determinados destinos, além de identificar razões, possibilidades e oportunidades de estruturações, no cenário do desenvolvimento do turismo regional, no Brasil. Verificou-se que os artigos compreenderam várias abordagens do turismo, mas ainda é fundamental a expansão para outros temas teóricos, além das próprias concepções de cluster, circuitos turísticos e arranjos produtivos locais, aplicadas à diversas realidades territoriais brasileiras. Em relação aos aspectos positivos, observou-se a evidente correlação dessas configurações com a cooperação e a confiança entre os envolvidos e a redução das ameaças externas, fundamentais para o desenvolvimento local. Quanto aos problemas identificados em determinados contextos, identificou-se exatamente o oposto, a falta de cooperação e a desconfiança implicam em dificuldades e empecilhos ao desenvolvimento do turismo local. Este artigo contribui para proporcionar visões das realidades das aglomerações territoriais do turismo, representadas pelas publicações científicas da área. Ao analisar os referenciais aplicados, nota-se que os mais frequentes foram os referentes a circuitos turísticos, seguidos de clusters de turismo.

¹ Livre Docente na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, no Programa de Pós-Graduação em Turismo e no Curso de Graduação em Lazer e Turismo. <http://lattes.cnpq.br/8738058687012139>. E-mail: eltomazzoni@usp.br

² Mestrando em Turismo. Universidade de São Paulo (USP). <http://lattes.cnpq.br/3819805828818353>. paulolacerdat@gmail.com.

³ Bacharel em Lazer e Turismo pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo.

⁴ Bacharel em Lazer e Turismo pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo.



20 A 22 DE SETEMBRO DE 2023 | NITERÓI/RJ | ANAIS ANPTUR - ISSN: 23596805



XX SEMINÁRIO ANPTUR

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL

Palavras-chave: Turismo; Aglomerações; Bibliometria; Publicações; Brasil.